

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Governo de São Paulo



Canabidiol é um dos medicamentos importados

Congresso brinca com a saúde de milhares de pessoas

Estima-se que haja no Brasil cerca de 13 milhões de pessoas com algum tipo de doença rara. Um grande número dessas pessoas, seguramente milhares delas, depende da importação de medicamentos de outros países. Em junho, o governo federal editou uma medida provisória que mantinha a isenção total de impostos para trazer do exterior esses remédios.

A MP era necessária por um cochilo do Congresso: ao colocar como jabuti no projeto Mover, que cria incentivos para a produção de automóveis com energia limpa, um dispositivo taxando em 60% a importação de produtos acima de US\$ 50, esqueceu-se de excepcionalizar os remédios. A MP resolvia o problema. Mas eis que o Congresso cochilou de novo.

Caducou

O Congresso simplesmente deixou a MP caducar. A validade da medida acabou na quinta-feira (24), sem que ela fosse votada. Assim, caso nada seja feito, as milhares de pessoas que dependem de remédios importados irão pagar 60% a mais no seu valor.

"Esperar morte"

A MP foi feita após um alerta da presidente do Instituto Vidas Raras, Regina Próspero, ao ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Quando soube pelo Correio Político que a MP tinha cacucado, Regina suspirou: "O que fazer agora? Esperar a morte?"

Lula Marques/ Agência Brasil



Porta arrombada, José Guimarães tenta resolver

Para resolver, pode ser votado um projeto a toque de caixa

Nos bastidores, o governo tenta se isentar: fez a MP, o Congresso é que não fez o dever de casa. E busca agora uma solução. O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), apresentou um projeto de lei estabelecendo a isenção de impostos para a importação de medicamentos. O projeto já foi protocolado, e a intenção

de Guimarães é votá-lo a toque de caixa na semana que vem. Guimarães quer negociar para que, devido à urgência, Câmara e Senado votem o projeto ainda na próxima segunda-feira (28), ou, no máximo, terça-feira (29), para que seja logo enviado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sancionado. Se der, ainda no mesmo dia.

Retroativo

A ideia é articular durante a votação a aprovação de uma emenda que torne a vigência da isenção retroativa, para ocupar o vácuo dos dias em que o imposto passaria a vigorar por conta do cochilo da não aprovação da MP. A avaliação é de que tudo isso será possível.

Favorável

O governo avalia que nenhum deputado ou senador irá se colocar contrário a isso. Ao fazer a chamada "taxação das blusinhas", ninguém queria taxar medicamentos caros para doenças raras. O que poderá haver é crítica, merecida, com a falta de cuidado do Congresso.

Jabuti

Na verdade, todo o processo foi de certa forma irresponsável. Por que fazer a taxação dos importados por um jabuti, um contrabando em outra medida? Se tivesse havido a discussão normal de um projeto de lei, provavelmente teria sido feito o alerta sobre os medicamentos.

Vacilo

Ao cometer o vacilo de deixar a MP caducar, deputados e senadores demonstram falta de preocupação com boa parte dos seus eleitores que dependem da importação desses remédios. Foram às suas cidades pedir votos, mas esqueceram de fazer por esses eleitores.

Na reta final, o segundo turno nas capitais do país

PL pode vencer em quatro. PT tem chances em Fortaleza

Assembleia Legislativa do Ceará

Por Rudolfo Lago

O PL do ex-presidente Jair Bolsonaro pode sair do segundo turno das eleições municipais como o partido a comandar o maior número de capitais do país.

Desde o início do ano, o Correio da Manhã acompanha a evolução da corrida eleitoral, publicando quadros com os resultados nas capitais com base nas pesquisas de intenção de voto mais recentes. Este é o último quadro antes do segundo turno, que acontece neste domingo (27) em 51 cidades do país, sendo 15 capitais.

Empate

As últimas pesquisas mostram situações de empate técnico, dentro das suas margens de erro, em quatro capitais: Fortaleza, Manaus, Porto Velho e Campo Grande. Mas, desconsideradas as margens de erro, apontam vantagem dos candidatos do PL em quatro também: Aracaju, Fortaleza, Palmas e Cuiabá.

O MDB e o União Brasil lideram em três. O MDB em Porto Alegre, São Paulo e Belém. O União Brasil em Natal, Porto Velho e Goiânia. PSD estão à frente em duas. O PSD em Curitiba e Belo Horizonte. O PP em João Pessoa e Campo Grande. O Avante lidera em Manaus.

PT e Fortaleza

O PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode obter vitória em uma capital, Fortaleza. No caso, porém, há informações díspares. Duas pesquisas foram divulgadas no mesmo dia com dados diferentes. Embora ambas apontem para uma situação de empate técnico, dentro da margem de erro. Pesquisa do Instituto Quaest do dia 23 de outubro aponta vitória do deputado estadual Evandro Leitão, do PT, sobre o candidato do PL, o também deputado estadual André Fernandes. Na Quaest, Leitão teria 44% e Fernandes, 42%. Já levantamento do Paraná Pesquisas divulgado no mesmo dia, a vantagem seria de Fernandes: 47,1% contra 44,2% dados a Leitão.

Todas as capitais

Somados primeiro e segundo turno, o PL ficaria com o comando de seis capitais, já que venceu em duas no primeiro turno: Maceió e Rio Branco. O MDB teria cinco – venceu no primeiro turno em Macapá e Boa Vista. Mesmo número do União Brasil, que no primeiro turno venceu em Salvador e Teresina. E também seriam cinco do PSD, que no primeiro turno conquistou o Rio de Janeiro, São Luís e Florianópolis. No primeiro turno, ainda fizeram prefeitos o PSB, em Recife, e o Republicanos, em Vitória.

Veja abaixo a corrida nas capitais com base nas últimas pesquisas:

Porto Alegre

Pesquisa AtlasIntel divulgada na terça-feira (22) aponta liderança do prefeito Sebastião Melo (MDB) sobre a deputada federal Maria do Rosário (PT). Segundo a pesquisa, Melo tem 55,5% das intenções de voto, e Maria do Rosário tem 41,3%.

Curitiba

Paraná Pesquisas de quinta-feira (24) aponta provável vitória do prefeito Eduardo



Pesquisas são díspares, mas PT tem chance com Evandro Leitão, em Fortaleza

Fernando Frazão/Agência Brasília



Em SP, mesmo com vantagem diminuída, Ricardo Nunes segue na ponta das pesquisas

Pimentel (PSD) sobre a jornalista Cristina Graeml (PMDB). Pimentel tem 48,8% das intenções de voto, e Cristina, 41,2%.

São Paulo

Datafolha divulgada na quinta-feira (24) aponta para a reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB), embora sua vantagem tenha diminuído. Segundo a pesquisa, Nunes tem 49% das intenções de voto, e seu adversário, o deputado federal Guilherme Boulos (Psol), tem 35%. Com relação à rodada anterior do Datafolha, porém, a vantagem caiu de 18 para 14 pontos.

Belo Horizonte

Segundo o Datafolha de quinta-feira (24), o prefeito Fuad Noman (PSD) deve ser reeleito. Ele aparece com 46%, enquanto o deputado estadual Bruno Engler (PL) tem 39%. A diferença entre os dois ficou a mesma da rodada anterior: sete pontos percentuais.

Aracaju

Levantamento do Paraná Pesquisas na quinta-feira (24) aponta vitória da vereadora Emília Corrêa (PL) contra o advogado Luiz Roberto (PDT). Segundo a pesquisa, Emília tem 52,6% das intenções de voto, contra 36,6% dados a Luiz Roberto.

João Pessoa

AtlasIntel na terça-feira (22) aponta provável reeleição do prefeito Cícero Lucena (PP). Ele tem 59,1% das intenções de voto, contra 36,9%

do ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PL).

Natal

Pesquisa AtlasIntel divulgada na terça-feira (22) aponta provável vitória de Paulinho Freire (União Brasil) contra a deputada federal Natália Bonnavides (PT). Freire aparece na pesquisa com 54,4%. E Natália, com 44,3%.

Fortaleza

Dados divergentes em duas pesquisas divulgadas na mesma quarta-feira (23). Pesquisa Quaest aponta vantagem do deputado estadual Evandro Leitão (PT) sobre o também deputado estadual André Fernandes (PL). Na Quaest, Leitão tem 44%, e Fernandes, 42%. Já a Paraná Pesquisas aponta Fernandes na frente, com 47,1%, contra 44,2% de Leitão. No caso, porém, todas as duas pesquisas apontam empate técnico, dentro da margem de erro.

Palmas

Empate, segundo levantamento do Paraná Pesquisas. A deputada estadual Janad Valcari (PL) tem ligeira vantagem sobre o ex-senador Eduardo Siqueira Campos. Ela aparece com 46,6%, contra 46% de Siqueira Campos.

Belém

Pesquisa do Instituto Verità aponta vitória de Igor Normando (MDB) sobre o deputado federal Éder Mauro (PL). Segundo a pesquisa, Normando tem 54,4% das intenções de voto. E Éder Mauro aparece com 40,2%.

Manaus

Situação empatada, segundo pesquisa AtlasIntel de terça-feira (22). O prefeito Davi Almeida (Avante) tem 50,2%. O deputado federal Capitão Alberto Neto (PL) tem 48,7%.

Porto Velho

Pesquisa Futura/Exame de quinta-feira (24) aponta empate técnico entre a ex-deputada federal Mariana Carvalho (União Brasil) e o também ex-deputado federal Léo Moraes (Podemos). Segundo a pesquisa, Mariana tem 49,3%. E Moraes tem 44,4%. A margem de erro da pesquisa é de quatro pontos percentuais.

Cuiabá

O deputado federal Abílio Brunini (PL) aparece à frente, segundo pesquisa AtlasIntel de terça-feira (22). Brunini tem 52,6% das intenções de voto. O deputado Lúdio Cabral (PT) tem 45,7%.

Campo Grande

Empate técnico segundo Paraná Pesquisas de quinta-feira (24). A prefeita Adriane Lopes (PP) tem 47,8% das intenções de voto. Rose Modesto (União Brasil) tem 42,3%. A margem de erro da pesquisa é de 3,5 pontos percentuais.

Goiânia

O ex-deputado federal Sandro Mabel (União Brasil) lidera, segundo levantamento da AtlasIntel de quarta-feira (23). Mabel tem 50,7%, e Fred Rodrigues (PL) tem 46,6%.